

do universo são partes da divindade e constituem, no seu conjunto, a propria divindade; em outros termos: que pensar da doutrina pantheista?

« O homem, não podendo fazer-se Deus, quer, ao menos, ser uma parte de Deus. »

16. Os que professam essa doutrina pretendem encontrar nella a demonstração de alguns dos attributos de Deus. Sendo os mundos infinitos, Deus é, por isso mesmo, infinito; desde que o vacuo ou o nada não existe em parte alguma, Deus está em toda a parte; estando em toda a parte, imprime a todos os phenomenos da natureza uma razão de ser intelligente, visto que tudo é parte integrante de Deus. Que podemos oppôr a este raciocinio?

« A razão; reflecti maduramente, e não vos será difficil reconhecer-lhe o absurdo. »

Esta doutrina faz Deus um ente material que, embora dotado de intelligencia suprema, seria em ponto grande o que somos nós em ponto pequeno.

Ora, a ser assim, e visto que a materia se transforma incessantemente, Deus não teria estabilidade alguma; seria sujeito a todas as vicissitudes e até a todas as necessidades humanas; faltar-lhe-ia a immutabilidade, um dos attributos essenciaes da Divindade. As propriedades da materia não podem alliar-se á ideia de Deus sem rebaixal-o em nosso pensamento, e todas as subtilidades do sophisma não conseguirão resolver o problema da sua natureza intima. Não sabemos tudo o que Elle é, mas sabemos o que Elle não pôde deixar de ser. Esse systema está em contradicção com as propriedades mais essenciaes da Divindade e confunde o Creador com a creatura, exactamente como si quizessem que uma machina engenhosa fosse parte integrante do mecanico que a concebeu.

A intelligencia de Deus revela-se em suas obras, como a de um pintor em seus quadros; mas as obras de Deus não são o proprio Deus, assim como um quadro não é o pintor que o concebeu e executou.

## CAPITULO II

### ELEMENTOS GERAES DO UNIVERSO

1. Conhecimento do principio das coisas.—2. Espirito e materia.  
—3. Propriedades da materia.—4. Espaço universal.

#### Conhecimento do principio das coisas

17. É dado ao homem conhecer o principio das coisas?

« Não; Deus não permite que tudo lhe seja revelado na terra. »

18. O homem poderá um dia penetrar o mysterio das coisas que lhe são occultas?

« O véo vae-se-lhe levantando, á medida da sua depuração; mas para comprehender certas coisas são-lhe precisas faculdades que ainda não possui. »

19. Não pôde o homem, pelas investigações da sciencia, penetrar alguns dos segredos da natureza?

« A sciencia foi-lhe dada para o seu progresso em todas as coisas; mas elle não pôde ultrapassar os limites fixados por Deus. »

Quanto mais é dado ao homem penetrar esses mysterios, maior deve ser a sua admiração pelo poder e sabedoria do Creador; seja, porém, por orgulho, seja por fraqueza, sua propria intelligencia o torna, muitas vezes, ludibrio da illusão; amontoa systemas sobre systemas, mas cada dia decorrido lhe mostra os erros que adoptou como verdades, e as verdades repellidas como erros. São outras tantas decepções para o seu orgulho.



20. Além das investigações da sciencia, é dado ao homem receber communicações de ordem mais elevada acerca daquillo que lhe escapa ao testemunho dos sentidos?

« Sim, quando Deus o julga util, póde revelar o que a sciencia não ensina ».

É por essas communicações que o homem colhe, em certos limites, o conhecimento do seu passado e do seu destino futuro.

### Espirito e Matéria

21. A materia existe de toda a eternidade como Deus, ou foi por elle creada em algum tempo?

« Só Deus o sabe. Entretanto, ha uma coisa que a razão vos deve indicar e é que Deus, modelo de amor e caridade, nunca esteve inactivo. Por mais afastado que vos seja dado conceber o começo da sua acção, podeis imaginá-lo um só segundo em ociosidade? »

22. Define-se geralmente como sendo materia tudo quanto tem extensão, impressiona os nossos sentidos, e é impenetravel; serão exactas estas definições?

« No vosso ponto de vista, sim, porque só falaeis do que conheceis; mas a materia existe em estados que vos são desconhecidos; póde, por exemplo, ser tão etherea e subtil, que vos não impressione os sentidos; e, comtudo, é sempre materia, ainda que, para vós, não o seja ».

— Que definição podeis dar da materia?

« A materia é o laço que prende o espirito; é o instrumento que o serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, elle exerce sua acção ».

Neste ponto de vista, póde dizer-se que a materia é o agente, o intermediario pelo qual e sobre o qual obra o espirito.

23. Que é espirito?

« O principio intelligente do universo ».

— Qual é a natureza intima do espirito?

« Não é facil analyzá-lo na vossa linguagem. Para vós, nada é, porque o espirito não é palpavel; para nós, porém, é alguma coisa. Ficai sabendo: nada, seria nada, e o nada não existe ».

24. Espirito é synonymo de intelligencia?

« A intelligencia é um attributo essencial do espirito; mas uma e outro confundem-se num principio commum, de modo que, para vós, podem ser uma mesma coisa ».

25. O espirito é independente da materia, ou é apenas uma propriedade desta, como as cores são propriedades da luz e o som propriedade do ar?

« São coisas distinctas; mas é necessaria a união do espirito e da materia para dar intelligencia á materia ».

— Essa união é igualmente necessaria para que o espirito possa manifestar-se? (Entendemos aqui por espirito o principio da intelligencia, abstrahindo das individualidades designadas por esse nome).

« E' necessaria para vós, porque a vossa organização não permite perceber o espirito sem a materia; os vossos sentidos não estão preparados para isso ».

26. Podemos conceber o espirito sem a materia e a materia sem o espirito?

« Sem duvida, pelo pensamento ».

27. Nesse caso ha dois elementos geraes no universo: materia e espirito?

« Sim, e acima de tudo Deus o creador, o pae de todas as coisas. Esses tres elementos são o principio de tudo quanto existe — a trindade universal. Mas, ao elemento material é preciso ajuntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediario entre o espirito e a materia propriamente dita, grosseira demais para que o espirito possa ter acção sobre ella.



Comquanto se possa, até certo ponto, classificar o fluido universal no elemento material, elle distingue-se por propriedades especiaes; si fosse positivamente materia, não haveria razão para que o espirito não o fosse tambem. Está collocado entre o espirito e a materia; é fluido, como a materia é materia susceptivel, por suas innumeraveis combinações com esta, e sob a acção do espirito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma pequena parte. O fluido universal, primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espirito se serve, é o principio sem o qual a materia estaria em estado perpetuo de divisão, e não adquiriria nunca as propriedades proporcionadas pela gravidade dos corpos.»

— Esse fluido será o que designamos com o nome de electricidade?

«Dissemos que elle é susceptivel de innumeraveis combinações; o que chamaes fluido electrico, fluido magnetico, são modificações do fluido universal, que, claramente falando, não, é sinão materia mais perfeita, mais subtil, e que póde ser considerada independente.»

28. Pois que o espirito é alguma coisa, não seria mais exacto e menos sujeito a confusão designar esses dois elementos geraes pelos termos: *materia inerte* e *materia intelligente*?

«As palavras pouco nos importam: compete-vos o formulario da vossa linguagem de modo a vos entenderdes. As vossas disputas nascem quasi sempre do differente modo por que entendeis as mesmas palavras, pois a vossa linguagem é muito incompleta para exprimir as coisas que vos não ferem os sentidos.»

Um facto patente domina todas as hypotheses: vemos materia que não é intelligente, e vemos um principio intelligente independente da materia. A origem e a connexão dessas duas coisas são-nos desconhecidas. Si ellas têm ou não uma origem commum e pontos de contacto necessario; si a intelligencia

tem existencia propria, é propriedade, ou simples effeito; si é mesmo, segundo a opinião de alguns, uma emanção da Divindade, eis o que ignoramos. Ellas apparecem-nos distinctas, e por isso as admittimos formando dois principios constitutivos do universo. Acima de tudo isso vemos uma intelligencia que domina todas as outras, que as governa e dellas se distingue por attributos essenciaes. E' a essa intelligencia suprema que chamamos Deus.

### Propriedades da materia

29. A ponderabilidade é um attributo essencial da materia?

«Da materia tal como a entendeis, sim: mas não da materia considerada fluido universal. A materia subtil e etherea que fórma esse fluido, é imponderavel para vós, embóra não deixe de ser o principio da vossa materia pesada.»

A ponderabilidade é uma propriedade relativa; fóra das espheras de attracção dos mundos não ha pesos, do mesmo modo que não ha altos nem baixos.

30. A materia é formada de um só ou de diversos elementos?

«De um só elemento primitivo. Os corpos que consideraes simples não são verdadeiramente elementos, mas transformações da materia primitiva.»

31. Donde provêm as differentes propriedades da materia?

«São modificações que as moleculas elementares soffrem por sua união e em certas circumstancias.»

32. Segundo essa lei, os sabores, os aromas, as côres, o som, as qualidades venenosas ou salutaes dos corpos são apenas modificações de uma só e unica substancia primitiva?

«Sim, sem duvida, e que só existem pela disposição dos órgãos destinados a percebê-las.»



Este principio é demonstrado pelo facto de nem todos perceberem do mesmo modo as qualidades dos corpos; uma coisa que agrada a certo paladar, é por outro reputada desagradavel; uns vêm a cor azul onde outros vêm a vermelha; o que é veneno para uns, é inoffensivo ou salutar para outros.

33. A mesma materia elementar é susceptivel de soffrer todas as modificações e adquirir todas as propriedades?

«Sim; e é o que deveis entender quando dizemos que *tudo está no todo*.»<sup>1</sup>

O oxygenio, o hydrogenio, o azote, o carbono e todos os corpos que consideramos simples, são apenas modificações de uma substancia primitiva. Na impossibilidade em que ainda estamos de apreciar, a não ser pelo pensamento, essa materia primaria, taes corpos são para nós verdadeiros elementos, e podemos, sem prejuizo, considerá-los como taes até nova ordem.

— Essa theoria parece apoiar a opinião dos que só admittem na materia duas propriedades essenciaes: a *força* e o *movimento*, considerando todas as outras propriedades como effeitos secundarios, variando com a intensidade da força e a direcção do movimento?

«Essa opinião é exacta. E' preciso acrescentar tambem que—segundo a disposição das moleculas, como vêdes, por exemplo, em um corpo opaco—póde tornar-se transparente e vice-versa.»

34. As moleculas têm forma determinada?

«Sem duvida, têm uma forma mas não podeis apprehendê-la.»

<sup>1</sup> Este principio explica o phenomeno conhecido de todos os magnetizadores, o qual consiste em transmittir, pela vontade, a uma substancia qualquer, a agua por exemplo, propriedades muito diversas, um gosto determinado, e mesmo as qualidades activas de outras substancias. Pois que, não havendo sinão um elemento primitivo, não sendo as propriedades dos differentes corpos sinão o producto das modificações desse elemento, resulta que a substancia a mais inoffensiva tem o mesmo principio que a mais deletéria. Assim, a agua, que é formada de uma parte de oxygenio e duas de hydrogenio, torna-se corrosiva se lhe dobrarmos a proporção de oxygenio. Uma transformação analoga póde produzir-se pela acção magnetica dirigida pela vontade.

— Essa forma é constante ou variavel?

«Constante para as moleculas elementares primitivas; mas variavel para as moleculas secundarias, que são apenas agglomerações das primeiras, pois o que chamaes molecula está ainda longe da molecula elementar.»

### Espaço universal

35. O espaço universal é infinito ou limitado?

«Infinito. Suppõe-lhe um limite: o que haveria para além d'elle? Isto confunde-te a razão, bem o sei, e comtudo, essa mesma razão te diz que não deve ser de outro modo. Dá-se o mesmo com a infinidade em todas as coisas; não é na vossa pequena esphera que podereis comprehender o infinito.»

Si suppozermos haver um limite no espaço, por mais afastado que o pensamento o conceba, a razão nos diz que para além desse limite alguma coisa deve existir, e assim, sempre e sempre o limite supposto recuará, pois, mesmo que encontrassemos o vacuo absoluto, este seria sempre espaço.

36. O vacuo absoluto existe em alguma parte do espaço universal?

«Não, não ha vacuo, e o que é vasio para ti é occupado por uma materia que te escapa aos sentidos e instrumentos.»